

Seção: Ecologia Vegetal**COMPOSIÇÃO, ESTRUTURA COMUNITÁRIA E DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE EPÍFITOS VASCULARES EM FRAGMENTO DE MATA CILIAR DO RIO DOS SINOS, CAMPO BOM, RS****Ledyane Dalgallo ROCHA (1,4)****Tafael VANCETTA (2,4)****Jairo Lizandro SCHMITT (3,4)**

A preservação das matas ciliares é imprescindível para manutenção da qualidade da água, bem como para a conservação da biodiversidade. Os epífitos são espécies sensíveis às alterações ambientais, sendo importantes indicadores botânicos para o manejo e conservação florestal. O presente estudo determinou a composição, estrutura comunitária e distribuição vertical de epífitos vasculares em um fragmento de mata ciliar em Campo Bom, no trecho inferior da Bacia do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. Selecionou-se 40 forófitos com diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 10 cm, os quais foram divididos verticalmente em cinco zonas. As notas de cobertura e a frequência das espécies nos forófitos e nas zonas foram utilizadas para o cálculo do valor de importância específico (Vle). Os dados de presença ou ausência das espécies foram empregados para a construção da curva de rarefação e a estimativa de riqueza. Registrhou-se 21 espécies pertencentes a 12 gêneros e seis famílias. Bromeliaceae e Polypodiaceae (seis espécies cada) foram as famílias mais ricas. A curva de rarefação não assumiu a assíntota e foram estimadas 25 espécies, indicando que 84% das espécies da área foram inventariadas. *Rhipsalis teres* (Vell.) Steud. ocorreu em 35 forófitos, apresentou a maior amplitude vertical e Vle (29,98). *Microgramma squamulosa* (Kaulf.) de la Sota, *M. vacciniifolia* (Langsd. & Fisch.) Copel., *Pleopeltis pleopeltifolia* (Raddi) Alston e *R. teres* apresentaram frequência crescente da base até a zona 4. Na zona 5, a única espécie que apresentou alta frequência foi *Tillandsia aeranthos* (Loisel.) L. B. Sm (62,5%), provavelmente em decorrência da presença de galhos jovens e finos na copa externa, dificultando o estabelecimento de epífitos. As três espécies com maior Vle (*R. teres*, *M. squamulosa* e *P. pleopeltifolia*) são comuns em ambientes antropizados e sugerem que a mata ciliar estudada é pouco conservada.

Palavras-chave: epifitismo, estimativa de riqueza, Bacia do Rio dos Sinos**Créditos de Financiamento:** CAPES e CNPq

(1) Bolsista CAPES, Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

(2) Bolsista CNPq, Curso de Ciências Biológicas.

(3) Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e do Curso de Ciências Biológicas.

(4) Universidade Feevale